

ESCOLA: E.E. Antônio Bernardes de Oliveira

Profª. ALDEIR, NÉIA

Componente curricular: Filosofia

Turma: 3º A Ensino Médio

Temporalidade: 2 aulas semanais

Período de realização: 20 a 24/07/2020

Nome: _____ Série ____/Nº ____

2 º Bimestre

ROTEIRO DAS ATIVIDADES

Competências e Habilidades. Reconhecer a política representada em diferentes formas de conhecimentos. Questionar o papel da política na vida do homem, do Estado e das leis”.

Objetivos gerais: Analisar criticamente a realidade da política e o posicionamento em relação a vida do homem na sociedade.

Objetivo da aula: Compreender o papel e a importância da política na vida do homem em sociedade.

Estratégias: Leitura de texto e elaboração escrita do próprio pensamento: pesquisa bibliográfica para complementar.

Recursos: Internet, textos de apoio para leitura, análise e reflexão.

Metodologia: Propondo que os alunos realizem a atividade e façam um levantamento daquilo que foi aprendido e pesquisado sobre o conceito da política.

Avaliação: Realização das atividades com autonomia e responsabilidade; Construção do texto de forma coerente ao assunto abordado.

Tema

Os Regimes políticos e as Formas de governo segundo Aristóteles

Em sua obra “Política”, Aristóteles distingue regimes políticos e formas ou modos de governo. O primeiro termo refere-se ao critério que separa quem governa e o número de governantes. Temos, pois, três regimes políticos: a monarquia (poder de um só), a oligarquia (poder de alguns poucos) e a democracia (poder de todos). O segundo (as formas de governo) refere-se a em vista de quem eles governam, ou seja, com qual finalidade. Para o filósofo, os governos devem governar em vista do que é justo, de interesse geral, o bem comum. Sendo assim, são classificadas seis formas de governo: aquele que é um só para todos (realeza), de alguns para todos (aristocracia) e de todos para todos (regime constitucional). Os outros três modos (tirania, oligarquia e democracia) são deturpações, degenerações dos anteriores, ou seja, não governam em vista do bem comum.

Aristóteles faz uma análise crítica do meio pelo qual é distribuído o poder nas cidades (a cada um é dado o poder proporcional que lhe cabe). Para aqueles que assim pensam, a cidade se torna um modo doloroso da vida individual. Aristóteles, ao contrário, acredita que a coexistência política é o maior bem. Para os oligarcas e os democratas, “melhor seria viver sozinho, mas isso não é possível: precisamos do poder de todos para proteger o de cada um e dos outros” (Francis Wolff). A cidade se baseia na amizade e na não afeição, e não em um meio de defesa, pois não se trata do interesse de cada um, mas da felicidade de todos.

Aristóteles propõe então cinco possibilidades de candidatos ao poder: a massa (pobre), a classe possuidora, os homens de valor, o melhor homem e o tirano. Este é descartado por seu poder ser baseado na força. A massa poderia privar os outros em nome de si. A minoria possuidora governaria por interesses próprios. Os homens virtuosos ou mesmo o melhor homem excluiria os outros da decisão. A princípio, Aristóteles acredita que o poder deve ser de todos os cidadãos. Mas essa democracia tem algumas restrições.

Na democracia do tipo aristotélica, o povo é soberano. Todavia, existe uma restrição no conceito de liberdade, pois viver como bem entender contraria esse conceito para Aristóteles. As leis são a liberdade, a salvação, pois a partir do momento em que o povo faz o que quer, como se nada fosse impossível, a democracia se torna uma tirania. Viver como bem entender torna a democracia um individualismo, contrário ao que é o bem comum.

A democracia segundo Aristóteles deve então ser totalmente soberana, mas com duas limitações: não deve ir além dos órgãos de deliberação e julgamento, pois estes são poderes coletivos expressos em uma constituição (o conjunto do povo é superior a cada um dos indivíduos) e não exigem competência técnica; a segunda limitação é o dever de agir de acordo com as leis.

O filósofo põe em questão dois pontos:

O homem excepcional (o rei);

A regra geral (as leis).

O rei está sujeito às paixões, mas pode se adaptar aos casos particulares; já as leis são fixas, racionais, mas não se adaptam a todas as situações em particular.

Assim, Aristóteles mantém a ideia de que o povo delibera e julga melhor que o indivíduo, mas com o pré-requisito de que exista um número suficiente de homens de bem para qualificar as decisões, caso contrário, a realeza se mostra necessária. Segundo Aristóteles, a política é a ciência que tem por objetivo a felicidade humana e divide-se em ética e na política propriamente dita.

<https://www.sabedoriapolitica.com.br/filosofia-politica/filosofia-antiga/aristoteles/> Fundamentos da Filosofia

Ementa

Enfim a Política é tudo o que se relaciona à busca de ações para o bem estar tanto individual como coletivo. Para Aristóteles a política visa um fim que é útil e bom para o homem e para a sociedade. Conforme a concepção aristotélica que vê o mundo como uma ordem cosmológica e teleológica, não há nada que a natureza crie e não vise o fim, uma finalidade, e cuja finalidade da vida humana se dá na pólis, ou seja, na cidade. Aristóteles diz que os indivíduos não se associam somente para viver, mas para viver bem: dos agrupamentos das famílias formam-se as aldeias e do agrupamento das aldeias forma a cidade cuja finalidade é a felicidade dos seus cidadãos.

Análise e entendimento do texto sobre o conceito apresentado:

- 1) Se levarmos em conta o meio do qual se serve o detentor do poder para conseguir os efeitos desejados, destacam-se três formas de poder: o econômico, o ideológico e o político. Caracterize cada uma dessas formas de poder. Na prática da vida social esses poderes andam separados ou tendem a atuar conjuntamente? Reflita sobre o tema e faça uma dissertação de 20 a 25 linhas.

Observações:

Valendo 10 pontos;

Evitar cópia de qualquer natureza;

Respeitar as datas estipuladas para a entrega das atividades;

Encaminha por meio de fotos ou digitação no: [E-Mail aldeir@prof.educacao.sp.gov.br](mailto:E-Mail_aldeir@prof.educacao.sp.gov.br).

Data de entrega até 20/07/2020

Bons Estudos!